



Trabalho 186

ATITUDES DE ENFERMEIROS FRENTE AOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM

Bruna Moser Torres¹, Aline Tsuma Gaedke Nomura², Miriam de Abreu Almeida³

Introdução: O instrumento “Posições frente ao Diagnóstico de Enfermagem” (PDE) foi traduzido e validado para o português do Brasil e avalia, por meio de uma escala de diferencial semântico com 20 duplas de adjetivos antagônicos, as atitudes de enfermeiros frente aos Diagnósticos de Enfermagem (DE)¹. O enfermeiro seleciona o ponto entre as duplas que melhor descreve sua visão do DE. **Objetivo:** Verificar a atitude de enfermeiros frente aos DE. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa, transversal, descritiva², realizada em um hospital universitário do sul do Brasil. Para cálculo amostral, foi considerado desvio padrão 1,8, diferença de 0,3 e intervalo de confiança 95%. Utilizou-se o programa SPSS 18.0, teste de Pearson, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis para análise dos dados. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. **Resultados:** Dos 172 pesquisados, 91,9% são mulheres e 42,4% têm entre 30 e 39 anos. O maior envolvimento dos entrevistados com DE é na prática clínica, e apenas 63,95% participam de pesquisas dessa temática. Não houve correlação significativa entre escore total do PDE e variáveis sexo e idade. Evidenciou-se que os formados há menos tempo são mais favoráveis aos DE. O item que obteve menor média (3,94) foi a dupla de adjetivos *Rotineiro e Criativo*; o item de maior média (6,03) foi *Sem importância e Importante*, demonstrando reconhecimento da importância do DE na profissão. **Implicações para Enfermagem:** Os resultados desta investigação podem contribuir para capacitações, fortalecendo a etapa do DE no Processo de Enfermagem.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem. Pesquisa em Enfermagem. Processos de Enfermagem.

Eixo 3: PESQUISA EM ENFERMAGEM

¹ Cruz DALM, Hayashi AAM, Oliva APV, Corrêa CG. Adaptação e validação do instrumento "Positions on nursing diagnosis" para a língua portuguesa. Rev. bras. enferm. 2006 Apr; 59(2): 163-167.

² Polit DF; Beck CT; Hungler BP. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem - Métodos, avaliação e utilização. 7.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. 268p.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

² Enfermeira. Mestranda no Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). alinenomura@hotmail.com

³ Enfermeira. Doutora em Educação, Professora Associada Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-graduação da UFRGS da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).